

## **ESTUDO DOS PROJETOS DE PESQUISA DOS DOCENTES DOS DEPARTAMENTOS DE ARQUITETURA E COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CAC / UFPE: POSSIBILITANDO O AUTOCONHECIMENTO (2002-2012)**

**Alan Farias de Lima<sup>1</sup>; Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Biblioteconomia – CAC – UFPE; E-mail: alan.farias@ufpe.br,

<sup>2</sup>Docente/pesquisador do Depto de Ciência da Informação – CAC – UFPE. E-mail: galvao@ufpe.br.

**Sumário:** Este projeto possui caráter exploratório, numa perspectiva quali-quantitativa, na área de Bibliometria, pautando-se nos currículos depositados na Plataforma Lattes dos docentes dos departamentos de Arquitetura e Comunicação Social do CAC da UFPE. Primeiramente, foi realizada a coleta dos dados através da análise dos currículos, posteriormente as informações coletadas foram analisadas, interpretadas e expostas na forma de gráficos, seguindo critérios pré-estabelecidos como: número de docentes, linhas de pesquisa, projetos, modalidade, situação, instituições financiadoras. Os resultados obtidos mostram quantitativamente os principais destaques dos critérios observados.

**Palavras-Chave:** arquitetura; bibliometria; comunicação social; docentes

### **INTRODUÇÃO**

As sociedades contemporâneas têm testemunhado e vivenciado, nos últimos anos, profundas mudanças que afetam o seu padrão de estruturação. Tais mudanças atingem desde as modalidades da regulação da política até as práticas socioculturais e os modelos de gestão das instituições públicas e privadas, alterando, especialmente, os elementos e instrumentos de mediação pelos quais indivíduos e grupos sociais processam seus interesses, regulam conflitos e organizam as possibilidades de cooperação.

Nesses novos tempos, o conhecimento e a informação constituem parte significativa do eixo estruturante dos modos de desenvolvimento dos países e das organizações, visto que, no momento atual, o processo produtivo requer conhecimento e depende de processamento da informação. Assim, países desenvolvidos e em desenvolvimento têm colocado a produção de conhecimento e a inovação no centro de sua política para o desenvolvimento. Fazem isto motivado pela visão de que o conhecimento é o elemento central desta nova estrutura econômica e de que a inovação é o principal veículo da transformação do conhecimento em riqueza.

Os Departamentos de Arquitetura, e de Comunicação Social ao longo do tempo, formou profissionais nas duas áreas, planejando e implementando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesta disposição, os referidos departamentos asseguram tanto ao mercado quanto a cultura local, produtos e serviços de excelência, incrementando a demanda por novos produtos e serviços.

Dessa forma, o subprojeto recairá no estudo dos projetos de pesquisa, no período de (2002 a 2012) levando em conta estudos métricos de informação, estando relacionada com a problemática ligada às seguintes questões: Quais as linhas de pesquisa dos departamentos de Arquitetura e Comunicação Social? Os projetos de pesquisa dos departamentos de Arquitetura e Comunicação Social são financiados? Como se caracterizam os projetos: pesquisa, extensão e desenvolvimento? Quais as instituições financiadoras dos respectivos

projetos? Os projetos são registrados no Sig@Projeto? Através das respostas será possível o delineamento dos indicadores que caracterizem a pesquisa e os produtos gerados pelos projetos de pesquisa dos docentes do CAC.

## MATERIAIS E MÉTODOS

**1ª etapa:** Extração dos dados de projetos de pesquisa dos currículos Lattes dos docentes utilizando-se a ferramenta *ScriptLattes*;

**2ª etapa:** Construção de indicadores científicos, tecnológicos e artísticos: avaliação e aplicabilidade do material construído;

Para realizar as etapas da pesquisa, foi necessária a construção de documentos no Word onde eram inseridos dados extraídos do currículo Lattes, sendo compostos pelos seguintes campos: nome do docente, linha de pesquisa, título do projeto, situação, período, natureza do projeto, participantes.

Tais dados eram digitados obedecendo-se regras de pontuação e espaço, para processamento pelo programa *Dataview*. Tal programa é um software bibliométrico de extração de indicadores de tendência. Dessa maneira, o documento era processado e gerado um arquivo em Excel, facilitando a análise e interpretação dos dados, possibilitando a construção de indicadores, e dessa forma, responder as questões propostas pelo subprojeto. Em paralelo foram identificados os registros dos projetos no SIG@Projet.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período analisado (2002 – 2012) foram verificados dados de 74 docentes, dos quais 47% pertencem ao quadro do Departamento de Comunicação Social, e 53% ao de Arquitetura. Observa-se que os Departamentos analisados apresentam similaridades quantitativas quanto ao número de docentes. (GRÁFICO 1)

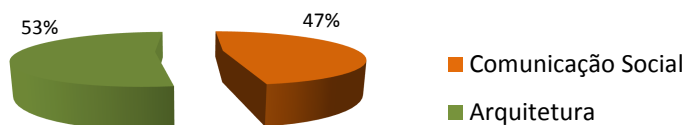


Gráfico 1 – Número de docentes: Comunicação Social e Arquitetura

Verificando os dados dos 35 docentes do Departamento de Comunicação Social, constatou-se o início de 140 projetos, e de 177 projetos pelos 39 docentes do Departamento de Arquitetura. É possível observar a predominância da modalidade pesquisa. Vale ressaltar o aparecimento da modalidade desenvolvimento, que não foi apresentada pelos docentes do departamento de Comunicação Social. (GRÁFICO 2)

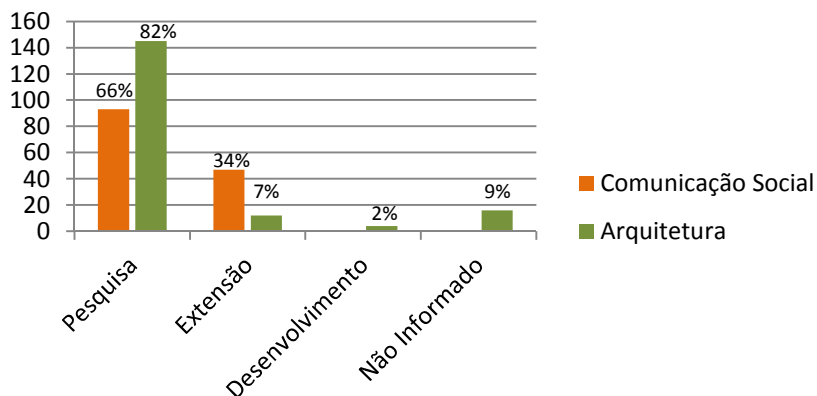


Gráfico 2 – Total e Modalidade dos Projetos dos Departamentos.

Quanto à situação dos projetos, se concluídos, em andamento e desativados, observa-se que os números dos projetos concluídos e em andamento apresentam pouca diferença entre os Departamentos analisados. Observa-se ainda que poucos projetos foram desativados. (GRÁFICO 3)

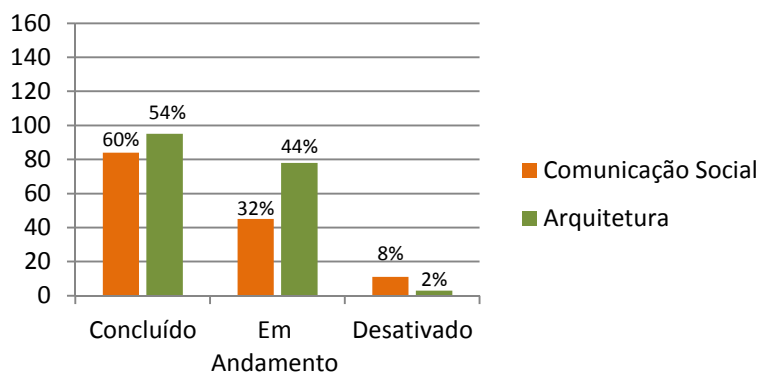


Gráfico 3 – Situação dos Projetos

Comparando ambos os departamentos, levando em consideração a quantidade de projetos financiados e a situação de cada departamento analisado, observa-se que dos 140 projetos apenas 32% receberam auxílio financeiro no Departamento de Comunicação, enquanto dos 117 projetos do Departamento de Arquitetura, 68% receberam auxílio financeiro.

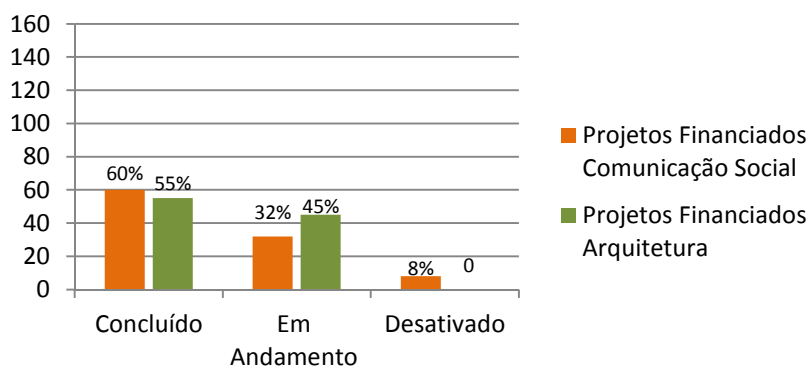


FIGURA 4 – Situação dos Projetos Financiados

Ainda nessa perspectiva, foram identificadas 14 Instituições Financiadoras no Departamento de Comunicação Social, e de 33 Instituições no Departamento de Arquitetura, em ambos, dá-se a predominância de três Instituições Financiadoras: o CNPQ, a Universidade Federal de Pernambuco, e a FACEPE - Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco. (GRÁFICO 5)

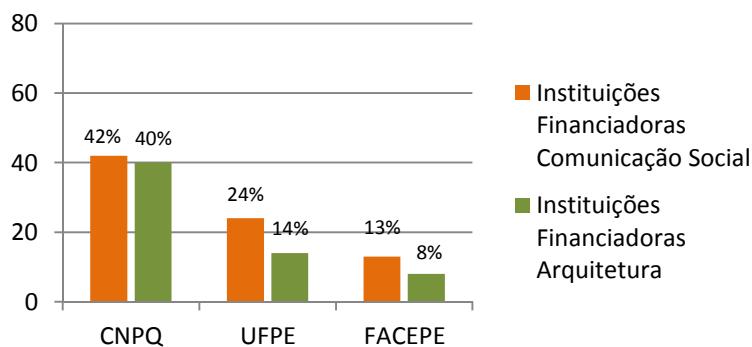


Gráfico 5 – Quantidade de Projetos financiados pelas Instituições Financiadoras

## CONCLUSÕES

Nesse artigo foram realizados estudos bibliométricos sobre os departamentos de Comunicação Social e Arquitetura, para analisar dados de 74 docentes. Dessa forma, identificaram-se similaridades quantitativas quanto ao número de docentes. Nos dois departamentos, a modalidade pesquisa destaca-se sobre as outras modalidades, e grandes partes dos projetos encontram-se concluídos. No que se refere às instituições financiadoras, o CNPQ financiou a maioria dos projetos dos departamentos analisados, não deixando de assinalar o financiamento pela UFPE e FACEPE, cumprindo o papel de provedora da pesquisa científica localmente. Salienta-se ainda que a maioria dos projetos encontra-se registrados na plataforma SIGA@Projetos. Assim, conclui-se que as questões expostas na pesquisa foram respondidas atingindo o objetivo. Ressalta-se a importância de fazer estudos minuciosos, possibilitando a construção de outros indicadores científicos

## REFERÊNCIAS

- LAW, J. The development of specialities in Science. **Science Studies**, v.3, n.3, p.275-303, 1973.
- MENDONÇA, A. W. P. C. A universidade no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n.14, maio/jun/jul/ago 2000.
- ROMÊO, J. R. M.; ROMÊO, C. I. M.; JORGE, V. L. **Estudos de pós-graduação no Brasil**. Rio de Janeiro: IESALC, 2004.
- SCHWARTZMAN, S. O apoio à pesquisa no Brasil. **Interciência**, Caracas, v. 17, n. 11, p. 329-333, 1992.
- SILVA, E. L. da. A construção do conhecimento científico: o processo, a atividade e a comunicação científica em um laboratório de pesquisa. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.7, n.2, jul./dez.2002.